

---

## Editorial

**P**OR mais de uma vez, tive a oportunidade de fazer sentir aos Assinantes dos *CADERNOS* as dificuldades financeiras que íamos enfrentando. Embora a situação melhorasse porque se registaram novos assinantes, a solução continuava distante e fugidia.

Entre a necessidade indimentável de dispor de uma revista orientada para a classe profissional, que reflectisse o esforço desse grupo e, assim, se identificasse com ele, e os custos que a sua manutenção representava, cada número tinha o condão de reavivar momentos bem amargos. Enquanto procurávamos uma saída, alturas houve em que o cenário se nos afigurou bem desmoralizador. Colocaram-se várias alternativas tendo-se acabado por concluir que os *CADERNOS* isolados não poderiam nunca resolver a situação e, por isso, foi necessário encará-los no todo que a Associação é.

Na sequência do debate que se estabeleceu, surge a consideração de que os *CADERNOS* deveriam chegar a todos os Associados da BAD, o que levou à ponderação de uma alternativa diferente mas que, noutras associações de idêntico carácter profissional, se tem como prática habitual. Mediante uma quotização actualizada e razoável seria possível encarar a distribuição gratuita dos *CADERNOS* a todos os Associados.

É precisamente esta nova situação que o presente número assinala. Os *CADERNOS* deixam de ser apenas para uns para passarem a constituir um serviço da Associação aos seus membros. A responsabilidade dos *CADERNOS* aumenta significativamente, mas cresce também a possibilidade de fomentar um maior debate e intervenção. Os *CADERNOS* deixam de ser lidos por uns; passam-no a ser por todos. Como se espera, também se alargará o leque de opiniões, ficando todas à espera de serem ouvidas e atendidas. Pois muito bem, *allea jacta sunt*.

Em nome da equipa que tem vindo a editar e publicar os *CADERNOS*, quero registar duas mensagens: a primeira de agradecimento para com aqueles que tendo sido Associados e Assinantes nos impediram de desistir e nos foram dando força e argumentos para empurrar o barco para a frente; a outra de assegurar aos Associados que, no essencial, o espírito que nos anima é o mesmo. À audiência que nos espera, agora quadruplicada, prometemos continuar a batermo-nos pela qualidade, pela diversidade, pelo rigor, pelo cumprimento de prazos.

Aos Associados e aos Assinantes não-associados, poucos mas com os quais continuamos a contar, pedimos sugestões, sentido crítico e colaborações. Quando voltarmos a estar juntos, lá para Dezembro, espero já dispor de alguns ecos sobre a mudança em curso. Entretanto, na companhia dos *CADERNOS* e de muitas outras leituras, desejo-vos umas belas férias.



(Maria Luísa Cabral)

### ÚLTIMA HORA

Por decisão do Conselho Directivo Nacional tivémos de suspender a utilização de papel permanente (AF) para a impressão dos *CADERNOS*.

Como responsáveis pelos *CADERNOS* embora possamos compreender os motivos ponderosos que levaram o Conselho Directivo Nacional a tomar tal medida, não podemos deixar de ficar apreensivos e, de certo modo, desapontados. Temos pugnado pela opção do recurso ao papel permanente porque, como profissionais, acreditamos que é inútil argumentar por palavras sobre as enormes virtudes do mesmo se os nossos actos não as ratificarem e não é fácil assistir a tanto esforço perdido.

Com os vossos e os nossos votos, esperamos voltar ao papel permanente em breve.